

ESCOLAS RURAIS: MAPEANDO E DIGITALIZANDO FONTES DOCUMENTAIS DE APARECIDA DO TABOADO (MS)

BARORS, A. P. M.¹; **PAES, A. B.**²

¹(aldiericapmbarros@outlook.com); ²(abpaesbr@yahoo.com.br)

O presente trabalho é resultado do desenvolvimento de ação extensionista e de bolsa de extensão (PIBEX/UEMS/FUNDECT), desenvolvido no período de 2014 a 2015 e vinculado ao projeto de extensão “Arquivos Escolares no Leste de Mato Grosso do Sul”¹. As atividades foram desenvolvidas na cidade de Aparecida do Taboado (MS), junto ao acervo da Secretaria Municipal de Educação, digitalizando e mapeando aproximadamente 13.500 mil documentos das escolas primárias rurais desativadas da rede, num total de trinta e dois (32) instituições. Tais documentos variavam de matrículas escolares a provas de exames finais. O período da base documental compreende da década de 1970 até o ano 2000. Em termos gerais alguns dados despontaram durante a execução dos trabalhos. Por exemplo, a desistência, a frequência, e a reprovação tiveram índice muito elevado na década de 1970, embora nas décadas posteriores os índices foram diminuindo, no entanto, essas escolas continuavam a proporcionar salas de aulas multisseriadas, observando que os mesmos alunos moravam no entorno dessas instituições. O ensino foi pautado em abordagem tradicional, com professores com formação em magistério, que além do ensino eram responsáveis pela merenda e pela limpeza. Em termos gerais, as condições estruturais dessas instituições eram precárias, com ausência de carteiras, materiais didáticos etc. Por fim, o dado que desponta é o de que o fechamento das escolas em grande parte se deve à migração da zona rural para a urbana.

Palavras-chave: Escolas rurais. Arquivos. História da Educação.

1

Vinculado do Grupo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação (GEPHEB).